

Editorial

O ano de 2010 marcou o início dos trabalhos do Comitê de Implantação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (CINDE), após a aprovação do Plano de Ação. Daquele momento até os dias de hoje, um bom caminho foi percorrido no estabelecimento e aprimoramento da INDE como a principal política pública do governo federal para o compartilhamento, gestão, disseminação e transparência de dados geoespaciais produzidos em nosso país pelos diversos órgãos e instituições federais, mas também, nos âmbitos dos órgãos estaduais, distritais, municipais e, inclusive, de organizações da iniciativa privada.

Ao longo desses anos, verifica-se a crescente consciência da sociedade, governos, gestores públicos e privados diante da importância da dimensão territorial e da informação geoespacial para a promoção, o desenvolvimento e o monitoramento de políticas públicas. Observa-se, também, a ampla expansão das geotecnologias, de equipamentos, sistemas e aplicativos nesta área.

Hoje, sem dúvida, a INDE, o Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais (DBDG) e o Portal SIG Brasil são uma realidade para planejadores; gestores públicos e privados; administradores; pesquisadores; professores e muitos outros profissionais que acessam o portal e as informações disponibilizadas.

Entre os passos necessários para avanços ainda maiores, coloca-se um desafio: fazer da INDE, cada vez mais, uma ferramenta acessível ao público em geral, ao brasileiro e brasileira que procura um dado de natureza geoespacial que precise no seu dia a dia; criação de uma comunidade usuária; um conhecimento que necessite sobre seu bairro ou sua cidade ou informações sobre uma ação pública ou governamental de seu interesse.

O BINDE 5 está sendo publicado apenas em versão digital e nele você vai encontrar matérias e notas sobre os acontecimentos e atividades da INDE, da Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), o calendário de atividades, entre outros assuntos.

A todos e todas, os nossos votos de Feliz Ano Novo.

GT de Difusão e Divulgação

INDE 2015: Evolução e atualização



Moema José de Carvalho Augusto

Encontro de gestores reuniu representantes de órgãos envolvidos com trabalhos de geoinformação.

O 1º Encontro de Gestores de Nós INDE, no âmbito do Fórum Intergovernamental de Gestores de Geoinformação (FIGG), realizado em 25 de novembro de 2014, na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília, reafirmou os avanços e as conquistas da implantação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), ao mesmo tempo que situou importantes questões e desafios colocados para os próximos anos.

O encontro reuniu gestores de instituições públicas (ao todo 43 instituições participaram do encontro) nos níveis federal e estadual, envolvidos com o trabalho de geoinformação em seus órgãos de origem e, pela primeira vez, contou com a participação da iniciativa privada que pretende disponibilizar, também, informações no Portal SIG Brasil.

Além de debater os aspectos técnicos e específicos referentes aos processos de trabalho da INDE e do Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais (DBDG), como a disponibilização de dados no portal, padronização de metadados e outras questões, o encontro teve uma outra característica relevante, que foi uma apreciação que os participantes realizaram sobre o quadro geral das atividades.

Nesse sentido, a reunião cumpriu uma função de proporcionar um balanço do trabalho que vem sendo realizado, o que permitiu que se formulassem algumas propostas que sinalizam os próximos passos da INDE.

Trabalho em rede

Os participantes destacaram a trajetória da INDE, a partir da iniciativa da CONCAR, que conduziu à produção do Plano de Trabalho e à criação do CINDE. Nesse processo, alguns pontos relevantes foram levantados como a constituição do FIGG, as duas jornadas INDE-Academia, que reuniram gestores e pessoal das universidades, estimulando e promovendo esta importante integração, além do trabalho regular de formação e capacitação, através dos cursos e treinamentos realizados na ENAP, em Brasília, e também em outras Unidades da Federação. Já foram capacitadas mais de 300 pessoas nos cursos oferecidos.

Foi debatido também o aspecto de descentralização da Infraestrutura nacional de dados e sua "filosofia" de rede, o que contribui para a valorização e articulação de cada um

dos Nós, fortalecendo o caráter de governança compartilhada da INDE. Além dessas questões, foi apontado que a INDE deve ser encarada como plataforma de Governo para políticas públicas.

Também foi realçado pelos participantes a importância de atualização do Plano de Ação da INDE e o fato de que os encontros devem ter um caráter de reuniões de trabalho, comentando o papel do uso dos dados pelas pessoas que procuram informações em que possam combinar e comparar os dados.

Outro aspecto destacado foi o caráter amplo, democrático e participativo da INDE.

Empresa compartilha dados

O Boletim da INDE conversou, no 1º Encontro de Gestores de Nós INDE, com Lúcio Muratori de Alencastro Graça, da Imagem – Soluções em Inteligência Geográfica, empresa especializada na área de produtos, de geoinformação e geoserviços e que há mais de 25 anos presta serviços ao governo federal. A Imagem formulou solicitação formal de adesão à INDE, esse pedido foi remetido à CONJUR/MP, para que essa oriente acerca dos procedimentos jurídicos necessários para aperfeiçoar a adesão da Instituição. A adesão da Imagem será um precedente importante para a INDE, servindo de paradigma para que outras instituições privadas possam disseminar seus dados através da INDE.



Moema José de Carvalho Augusto

Lúcio explicou que a adesão da Imagem se deve ao reconhecimento da importância de um projeto de infraestrutura de dados espaciais para o país e que a empresa acredita que pode participar “desse grande movimento nacional como um ator efetivo”.

O diretor disse ainda que, a partir da maior aproximação ao projeto, a Imagem adaptou vários produtos da empresa aos padrões da INDE. Ele afirmou que a empresa também é uma produtora de dados geográficos e que parte dessa produção pode ser compartilhada publicamente e a INDE é o caminho para essa iniciativa pioneira.

Principais propostas do 1º Encontro

As discussões no encontro foram diversificadas, abordando múltiplos temas e questões associadas ao trabalho e as diferentes ações da INDE. Nesse tópico, apresentamos um resumo, sob a forma de itens, das principais propostas apresentadas pelos vários participantes, para posterior aprofundamento e as consequentes decisões necessárias. As propostas foram agrupadas em três temas.

REESTRUTURAÇÃO DO CINDE E DO GT5 EPING:

- O CINDE será formado apenas por Gestores dos Nós da INDE;
- O Gestor do Nó será o responsável pela interlocução entre o Comitê, a CONCAR, o IBGE e o ATOR;
- O GT5 será um GT permanente do Comitê;
- Possibilidade de criação de GTs temporários. Proposição dos seguintes GTs: GT5; e metadados, capacitação e divulgação.

CAPACITAÇÃO:

- Elaborar três tipos de capacitações para: gestor, técnico e técnico avançado;
- Reformular ementa e melhorar o ambiente e infraestrutura;
- Criar plataforma de documentação colaborativa;
- Oficina de metadados;
- Incluir na capacitação as etapas do processo de adesão, esclarecendo as responsabilidades e compromissos assumidos; e
- Verificar a possibilidade de utilizar Ensino a distância (EAD).

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA INDE:

- Aproximar a INDE do diálogo sobre Transparência e Dados Abertos;
- Elaborar relatório de diagnóstico da INDE;
- Institucionalizar o suporte do IBGE;
- Criar um Catálogo de dados disponíveis do governo federal;
- Vincular uma meta institucional dos órgãos à publicação de dados na INDE;
- Propor alterações no organograma dos órgãos que aderirem a INDE, a fim de estabelecer a operação da INDE como uma atribuição institucional;
- Buscar uma maior aproximação entre o PPA e a INDE, através da especialização das metas do PPA;
- Incluir a geoinformação nas atribuições das carreiras transversais do MP; e
- Será encaminhado um questionário afim de coletar informações para subsidiar a formulação da agenda de 2015.



Nomes Geográficos

CONCAR aprova resolução sobre o tema

Na última reunião plenária da CONCAR, realizada em 6 de novembro de 2014, foram homologadas a Resolução CONCAR 001/2014 e a Prática Recomendada 001/ 2014. Essas decisões estão relacionadas com o tema Nomes Geográficos (NG), sendo instrumentos normativos que orientam os órgãos produtores de geoinformação sobre como proceder em relação à produção de material cartográfico envolvendo litígio sobre nomes geográficos internacionais.

O tema Nomes Geográficos é objeto de estudo do Comitê de Nomes Geográficos da CONCAR.

Elementos importantes

O nome geográfico é o nome de um acidente natural ou artificial na superfície terrestre, incluindo o lugar habitado ou desabitado. Os nomes geográficos são cruciais na reafirmação da identidade cultural, linguística e histórica. São elementos importantes do ponto de vista de comunicação, transporte, comércio, etc.

A resolução homologada informa que todos os produtores de informações geoespaciais devem consultar o Ministério das Relações Exteriores (MRE) nas questões envolvendo litígios em nomes geográficos entre países, bem como nomes identificados nas fronteiras referentes aos limites internacionais do Brasil.

Já a Prática Recomendada é sobre a adoção do NG Ilhas “Ilhas Malvinas”, no lugar de “Falkland Islands”, e “Ilhas Geórgias do Sul e Sandwich do Sul”, em lugar de “South Georgia and South Sandwich Islands”, bem como a exclusão de eventuais referências ao Reino Unido na designação atribuída às referidas ilhas, em documentos cartográficos produzidos e impressos, utilizados em território nacional.

O texto aprovado pelo Pleno foi submetido à avaliação jurídica das CONJUR do MPOG e do MRE, devendo ser publicado no DOU após pronunciamentos dessas Consultorias acerca da legalidade do normativo.

Nações Unidas realizam GGIM 2014

Em agosto de 2014, foi realizada a 4ª sessão do Comitê de Especialistas em Gestão de Informação Geoespacial Global das Nações Unidas (UN-GGIM, na sigla em inglês), na sede da ONU, em Nova Iorque.

Esse evento foi precedido pelo Fórum Global das Nações Unidas sobre a Integração de Estatística e Informação Geoespacial, além de uma série de eventos paralelos. O encontro contou com mais de 280 participantes de 87 países, 17 organizações internacionais, 11 organismos das Nações Unidas e 31 do setor privado e de entidades governamentais.

A iniciativa GGIM visa desempenhar um papel de liderança na definição da agenda para o desenvolvimento da informação geoespacial global e promover sua utilização para enfrentar desafios globais fundamentais. Ele proporciona um fórum para assegurar a ligação e coordenação entre os Estados-Membros e entre Estados-Membros e as organizações internacionais.

Como resultado das discussões do GGIM, verifica-se o papel crítico da gestão da informação geoespacial e a necessidade de colaboração para avançar no desenvolvimento e utilização de dados geoespaciais e ferramentas visando apoiar o desenvolvimento sustentável e agendas globais relacionadas.

A pauta do UN-GGIM progrediu incluindo algumas questões, tais como:

- Declaração de princípios para a comunidade geoespacial;
- Desenvolvimento contínuo da base de conhecimento;
- Tendências em arranjos institucionais nacionais;
- Marcos legais e políticos;
- Implementação de padrões para a comunidade geoespacial global; e
- Determinação de temas de dados geoespaciais fundamentais globais.

Todos esses tópicos devem enfrentar os desafios em níveis nacional, regional e global.

Para mais informações acesse o link: http://ggim.un.org/docs/meetings/GGIM4/GGIM4%20Report_sp.pdf

Embrapa inicia processo de adesão à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE)

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, deu os primeiros passos para a implantação do nó da INDE. A decisão visa ampliar o potencial de aplicação da informação geoespacial gerada pela Empresa na produção e difusão de conhecimento e inovação. A Embrapa atua por meio de 46 Unidades de Pesquisa e de Serviços, além de 17 Unidades Administrativas, presentes em quase todos os Estados da Federação e nos mais diferentes biomas.

Um grupo de trabalho designado pela diretoria-executiva de Pesquisa e Desenvolvimento apresentou, em julho de 2014, o plano de adesão da Empresa ao Diretório Brasileiro de Dados Espaciais. O plano, construído com base em um levantamento interno sobre a produção de dados geoespaciais, usuários e formas de acesso, foi submetido como proposta no Sistema Embrapa de Gestão em setembro do mesmo ano e encaminha-se para aprovação e execução a partir de 2015, quando iniciará a implantação da Infraestrutura de Dados Espaciais da Embrapa, a IDE-Embrapa.



Flávia Fiorini/Embrapa

A INDE e o modelo de gestão da informação geoespacial da Embrapa foram temas do seminário e workshop promovidos pela Embrapa Monitoramento por Satélite entre 24 e 26 de setembro deste ano.

A iniciativa é liderada pela Embrapa Monitoramento por Satélite (Campinas/SP) e conta com o envolvimento direto de pelo menos dez outras Unidades na etapa de validação, para posterior expansão para todas as Unidades da Empresa. "O objetivo é estabelecer um processo para organizar a geoinformação produzida, padronizando-a de acordo com as diretrizes governamentais e ampliando o acesso a essas informações, constituindo a IDE-Embrapa", afirmou Debora Pignatari Drucker, responsável pela coordenação do trabalho.

A INDE e o modelo de gestão da informação geoespacial da Embrapa foram temas de um seminário e workshop realizados de 24 a 26 de setembro de 2014 em Campinas (SP). O seminário atraiu especialistas e usuários de diferentes segmentos e contou com a participação do coordenador-geral de Gestão Estratégica da Secretaria de Planejamento e Investimentos (SPI) do Ministério do Planejamento, Dênis de Moura Soares, e do coordenador do Comitê para a Implantação da INDE, Hesley Py, da Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas do IBGE.

GeoInfo

O seminário realizado pela Embrapa Monitoramento por Satélite em setembro foi seguido pelo workshop do projeto GeoInfo, iniciativa que desde 2012 já atua com o objetivo de fortalecer a gestão da informação geoespacial da Embrapa por meio da implantação de um repositório de dados e metadados em consonância com as diretrizes da INDE. O workshop reuniu colaboradores do projeto e envolvidos na implantação da IDE-Embrapa. Foram discutidas questões como a validação do repositório de dados e metadados implementado, diretrizes para o gerenciamento de dados geoespaciais, catalogação da geoinformação e realizadas atividades práticas para a validação das ferramentas e serviços implementados no repositório. Os resultados do projeto serão aproveitados e ampliados no processo de adesão da Embrapa à INDE. Mais informações sobre o projeto GeoInfo podem ser acessadas no endereço www.cnpm.embrapa.br/projetos/geoinfo.

Atuação e muitas iniciativas

Confira nesta seção do boletim o trabalho realizado e as ações desenvolvidas pela INDE, em 2014.



2ª Jornada INDE/Academia

Foi realizada no mês de maio de 2014, na Escola de Administração Fazendária (ESAF), em Brasília, a 2ª Jornada INDE/Academia. O evento contou com cerca de 200 participantes, sendo a palestra magna proferida pelo Professor Suchith Anand, da Universidade de Nottingham, do Reino Unido, e presidente da Comissão de *Open Source* da Associação Cartográfica Internacional (ICA). Na ocasião, entre outras assuntos, foram discutidas novas possibilidades de aplicação da INDE e sua interação com o futuro marco legal do setor, a Política Nacional de Geoinformação (PNGeo).

PROSIS

Através deste instrumento de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a CONCAR busca o aperfeiçoamento tecnológico das ferramentas da INDE por meio de contratação de consultoria especializada. Dessa forma, foi elaborado um termo de referência, para especificação do objeto a ser contratado. Atualmente, o processo encontra-se na Diretoria de Administração do Ministério do Planejamento e deverá ser submetido às fases de manifestação de interesse, confecção de lista curta e seleção da proposta mais vantajosa para a administração.

Capacitação

Como atividade de suporte à INDE é mantida uma agenda de treinamentos na Escola de Administração Pública (ENAP). O público-alvo do treinamento são os servidores públicos que serão responsáveis tanto pela produção das informações espaciais e seus respectivos metadados, quanto aqueles que serão responsáveis pela administração das ferramentas.

Em 2014, foram realizados cinco treinamentos nacionais. Ademais, também foram realizados dois treinamentos regionais, voltados para servidores estaduais, nas cidades de Goiânia/GO e Cuiabá/MT. Estima-se cerca de 120 técnicos treinados em 2014.

ePING

Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (SLTI/MP), que visa a interoperabilidade dos vários sistemas de informação de governo. A CONCAR participa do subgrupo padrões INDE. Um dos primeiros resultados dessa participação é a busca de convergência entre a Especificação Técnica para a Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) e o Vocabulário Controlado de Governo Eletrônico (VCGE).

Suporte à Adesão

Vários órgãos fizeram a adesão formal através dos termos de adesão, são mais de 40 instituições. Destacamos a adesão do Ministério dos Transportes, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Justiça, Ministério da Cultura, Ministério da Previdência. Recentemente, o Ministério da Saúde publicou uma série de informações, bem como a SAE e a ANATEL.

Atualmente, a INDE possui 13.358 metadados cadastrados, sendo que se encontram publicados cerca de 11.000. Além disso, conta com 178 geosserviços publicados (Nós que aderiram através do Nó central), e como camadas no visualizador VINDE são 717 cadastradas, das quais 632 publicadas.

Ciclo III - Integração com IDEs sul-americanas

Houve a participação de representante da CONCAR em evento realizado em Montevideu, Uruguai. Na ocasião, o país anfitrião realizou o lançamento da sua IDE, que tem na INDE um dos seus modelos conceituais inspiradores.

XIX Encontro Anual da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES)

Na ocasião, foi organizado um minicurso de 6h sobre a INDE, para os participantes do encontro, atividade que integrou a programação oficial do evento. A participação no encontro representou uma aproximação entre a ANIPES, que congrega órgãos estaduais e municipais responsáveis pela produção de dados estatísticos, e a INDE.

Alinhamento entre a INDE e o App PPA (Plano Plurianual)

O Ministério do Planejamento lançou em 2014 o aplicativo Mais Brasil, que leva ao cidadão informações sobre as políticas públicas implementadas pelo governo federal. A iniciativa traz mais visibilidade ao andamento das ações previstas no Plano Plurianual 2012-2015, o Plano Mais Brasil.

O aplicativo, com linguagem simples, disponibiliza informações detalhadas sobre os Programas Temáticos do PPA, as Agendas Transversais e recortes de políticas do Plano Plurianual, além de apresentar dados da atuação de estados e municípios na implementação de políticas públicas.

O app PPA se integra com a Infraestrutura, pois o visualizador da INDE é o responsável por apresentar a espacialização da intervenção governamental. Essa iniciativa é muito relevante, haja vista ser um importante instrumento para se visualizar as políticas públicas no território.

Calendário de Eventos 2015

Janeiro

Dia 14	UN-GGIM: Europe Executive Committee Meeting - Bruxelas, Bélgica
De 20 a 21	International Workshop on Creating a Framework for Spatial Data and Map Quality

Fevereiro

De 24 a 26	UN-GGIM - Arab States Riyadh, Arábia Saudita
------------	--

Abril

De 6 a 10	XV Encuentro de Geógrafos de América Latina - Havana, Cuba
De 21 a 25	AAG Annual Meeting: CHICAGO 2015 - Chicago, EUA
De 25 a 29	Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - João Pessoa - Paraíba, Brasil
Dia 29	UN-GGIM: Europe Executive Committee Meeting - Bruxelas, Bélgica

Mai

De 5 a 7	Mundogeo Connect - São Paulo, Brasil
De 21 a 25	Conferencia INSPIRE y el Geospatial World Forum 2015 - Lisboa, Portugal

Agosto

De 3 a 7	Fourth Session Of The United Nations Committee Of Experts On Global Geospatial Information Management
De 23 a 28	The 27th International Cartographic Conference and the 16th General Assembly of ICA - Rio de Janeiro, Brasil

Veja o calendário completo em www.inde.gov.br

CONCAR atuou em diversas frentes

Ao longo do ano de 2014, a Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR) desenvolveu uma série de iniciativas nos diversos campos sob sua responsabilidade. A seguir, apresentamos essas iniciativas, redigidas sob a forma de notas por assunto.



Plenária da CONCAR decide os novos rumos

Foto: Rosana Moutinho de Oliveira - DIVAD/GAB/SP/IMP

Política Nacional de Geoinformação (PNGeo)

A partir do Fórum Intergovernamental de Gestores de Geoinformação – FIGG, a CONCAR instituiu um Comitê-Executivo, para tratar da PNGeo. Composto por dois Núcleos, redator e revisor, o Comitê conta com a participação de uma série de instituições ligadas à gestão pública e à Academia. O Núcleo Redator realizou 10 reuniões presenciais para elaboração da minuta de política, cuja primeira versão foi apresentada durante a 2ª Jornada INDE/Academia e no XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia. Atualmente, o processo de elaboração da proposta de PNGeo encontra-se em fase de conclusão, aguardando a consolidação das contribuições do núcleo revisor. Após esta etapa, o documento será encaminhado para apreciação da CONJUR/MP.

GT-Imagem

Com o objetivo de aprimorar a qualidade do gasto público e ampliar a eficiência do Estado, a CONCAR criou um grupo técnico (GTImagens), composto por representantes de vários órgãos que utilizam imagens de satélite, para discutir o processo de aquisição desse insumo pela administração pública federal. Como forma de alcançar o objetivo proposto, o GT-Imagens iniciou a construção de um termo de referência para contratação de forma centralizada o fornecimento de imagens de sensores óticos. Tal estratégia encontra-se perfeitamente alinhada com a nova estrutura do Ministério do Planejamento, que criou a Central de Compras e Contratações (CCC/MP). Dessa forma, finalizadas as discussões técnicas, a CCC/MP passou a coordenar o processo de contratação, sob apoio técnico da CONCAR. Atualmente, encontra-se em andamento o processo de pregão eletrônico, para efetivação da contratação.

Compatibilização entre Altimetria e Batimetria

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) solicitou à CONCAR o início do debate sobre a compatibilização entre a altimetria e a batimetria na zona costeira em função das necessidades da política relacionada com as mudanças climáticas. É válido ressaltar que esta iniciativa beneficia

praticamente todas as áreas de Governo, principalmente as ligadas ao setor de infraestrutura. O aprofundamento do debate revelou que antes de haver a compatibilização é imprescindível a recuperação do Sistema Geodésico Brasileiro (SGB), responsável pela geração dos dados geodésicos nacionais. Nesse sentido, o IBGE, mantenedor do sistema, está trabalhando na elaboração de um projeto piloto a ser apresentado a CONCAR e na realização de um workshop, para debater o tema.

Especificação Técnica para Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV)

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com o grupo responsável pela atualização da norma e com técnicos de diferentes pastas da administração pública federal, a fim de adequar o modelo inicialmente proposto. Entre as categorias já trabalhadas estão Transportes, Estrutura Econômica, Cultura, Saúde, Vegetação, Relevo e Serviço Social. A previsão de conclusão da primeira fase dos trabalhos é para o início de dezembro.

Fórum Intergovernamental de Gestores de Geoinformação (FIGG)

O principal ponto de pauta em discussão no fórum é a elaboração da PNGeo, durante a 4ª Reunião do FIGG, evento que ocorreu em paralelo à 2ª Jornada INDE/Academia, no mês de maio, a minuta da política foi apresentada e várias contribuições foram feitas ao texto.

Planejamento Estratégico de Geoinformação do Setor Transportes (PEGEO-MT)

A CONCAR apoiou o Ministério dos Transportes na realização da iniciativa, coordenando os trabalhos de elaboração do PEGEO-MT, que busca alinhar a forma como os órgãos do setor de transportes produzem, compartilham e distribuem geoinformação entre si, para os demais órgãos públicos e para a sociedade.